

EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN- REVISÃO DE LITERATURA

Jennifher Christine Candido Yasmin Caroline Candido Cleonice Garbuio Bortoli (Orientadora)

Resumo

Introdução: A síndrome de Down (SD) é uma condição genética causada pelo erro da divisão dos cromossomos das células durante o período embrionário. As crianças com SD apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotores, com predominância de défices motores devido a hipotonia. Justificativa: A equoterapia é uma das terapias complementares utilizada no tratamento de indivíduos com SD, uma vez que o movimento tridimensional realizado pelo cavalo é semelhante ao realizados durante a marcha humana, além de exigir a participação integral do corpo, auxilia na regulação do tônus muscular, no ganho do controle postural, força muscular, coordenação motora, equilíbrio e autoconfiança. Objetivo: Verificar a influência da terapia assistida com cavalos (equoterapia) no desenvolvimento motor de indivíduos com síndrome de Down. Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados: PubMed, SciELO, Google Acadêmico, LiLacs, PEDro e IBECS no período de julho a agosto de 2021. Para a busca dos artigos foi utilizada a combinação dos descritores: terapia assistida por cavalos (Equine-Assisted Therapy: Terapía Asistida por Caballos) e Síndrome de Down (Down Syndrome; Síndrome de Down). A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas, inicialmente foi realizada a leitura exploratória do título e do resumo de todos os estudos encontrados e selecionados os que se encaixavam nos seguintes critérios de inclusão: a) indivíduos de ambos os sexos; b) crianças e adolescentes de 0 a 15 anos com diagnóstico de Síndrome Down; c) artigos originais publicado entre 2000 a 2021 que utilizaram a equoterapia como recurso terapêutico na síndrome de Down e sendo excluídos livros, capítulos de livros, artigos de opinião, editorial, revisões de literatura, dissertações, teses e artigos pagos. Na segunda etapa foi realizada a leitura seletiva de todos os artigos na integra, sendo excluídos os que não se enquadravam nos critérios de inclusão. Resultados: Foram encontrados 558 artigos, sendo excluídos na primeira etapa 531 artigos, dos 27 selecionados para a segunda etapa, sete artigos estavam repetidos entre as bases de dados, 12 foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de seleção e oito artigos foram selecionados para essa revisão. Em relação a equoterapia quatro estudos mostraram ganhos na coordenação motora global, dois obtiveram melhora do alinhamento dos membros inferiores e da marcha, um obteve melhora no equilíbrio estático e dinâmico e um não obteve ganhos quando comparado a equoterapia a fisioterapia convencional. Conclusão: A equoterapia é benéfica na estimulação motora de indivíduos com SD, para ganho de coordenação motora global, marcha e de equilíbrio estático e dinâmico. Quando não houver contraindicação ela deve ser levada em consideração como tratamento complementar destes indivíduos. Porém é necessário novos estudos com protocolos de tratamentos mais homogêneos e maior número de indivíduos para comprovar esses resultados.

Palavras-chave: terapia assistida por cavalos; síndrome de down; equoterapia.